



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

ATA nº 9

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Mire de Tibães, no edifício da sede da Junta de Freguesia. Antes do início dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou a comunicação de suspensão de mandato de um dos membros da Coligação Juntos por Braga, ao abrigo da alínea a) do nº2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, o Sr. Luís Correia foi substituído pelo Sr. André Peixoto. Os restantes membros estiveram presentes, bem como todos os membros do executivo da Junta de Freguesia.

A sessão foi iniciada com a análise e votação da ata da última assembleia que foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção, do Sr. Manuel Silva do Partido Tibães Nossa Terra uma vez que continua a considerar que a ata não transcreve o que foi dito na assembleia. Face ao exposto o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a ata é um resumo dos assuntos debatidos na assembleia, não podendo ser textualmente transcritas todas as palavras proferidas pelos membros da assembleia.

No período antes da ordem do dia, não houve inscrições para intervir.

Passou-se ao ponto dois informação do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que fez um resumo da atividade da freguesia nos últimos três meses. Após o resumo, o Sr. José Magalhães questionou se o projeto da obra da Rua de S. Martinho de Tibães sofreu alguma alteração, pois teve conhecimento que houve um acréscimo de quinhentos mil euros ao valor inicialmente adjudicado. O Sr. Presidente da Junta informou que não teve conhecimento de qualquer alteração.

No que concerne a esta obra, o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias, informou que o projeto não prevê lombas de redução de velocidade, tendo já reunido com a vereadora e a equipa técnica solicitando uma revisão ao projeto. O Sr. José Magalhães tomou a palavra para acrescentar que no seu entender existem outros meios para atenuar a redução da velocidade. O Sr. João Silva sugeriu que fossem colocados semáforos de controlo de velocidade. O Sr. Presidente da Junta, comprometeu-se a questionar à Câmara Municipal de Braga a viabilidade da colocação de semáforos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Posteriormente, o Sr. José Magalhães questionou o valor do apoio dado à desfolhada tendo sido informado que numa reunião prévia ficou acordado que a Junta de Freguesia apoiaria o evento fornecendo bens. Assim, a despesa com esta atividade rondou os novecentos euros. De seguida, questionou qual o valor do apoio monetário dado à Fraternidade Nuno Álvares (FNA), tendo sido informado que esta recebeu um apoio anual de quatrocentos euros (duzentos euros de apoio à festa de aniversário e duzentos euros pela colaboração no Dia da Freguesia).

Relativamente à correspondência enviada pelo executivo aos membros da assembleia, perguntou quais as árvores que seriam alvo de abate. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que se tratava de dois carvalhos existentes na Alameda de Ruães, que devido às podas agressivas realizadas, anteriormente, se encontram em mau estado.

O Sr. José Magalhães quis saber qual a percentagem de execução dos pedidos financeiros e de intervenção solicitados pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Braga que foram executados favoravelmente. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que essa informação será fornecida aquando da análise do relatório de contas de 2022, contudo, deve rondar os setenta por cento.

No que se refere ao cemitério, o Sr. José Magalhães manifestou preocupação, relativamente, ao facto dos espaços para enterramento estarem a diminuir, questionando se o atual executivo já entrou em contacto com os Presidentes de Junta das Freguesias vizinhas para saber se é viável sepultar residentes de Mire de Tibães nessas freguesias. O Sr. Presidente da Junta, esclareceu que ainda não estabeleceu qualquer contacto neste sentido, uma vez que esta solução só será equacionada em último recurso.

O Sr. José Magalhães considera esta situação gravosa, acusando o atual executivo de ainda não ter uma solução ao contrário do que tinha dado a entender. O Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias, contrapôs esclarecendo que essa comunicação foi feita, tendo por base, uma informação errada do anterior executivo que terá dado a conhecer que o projeto do novo cemitério já teria sido entregue, contudo, o documento entregue terá sido um Pedido de Informação Prévia (PIP). Atualmente, está a ser negociada a expropriação do terreno da Quinta da Ouriçosa, aguardando-se a o valor monetário que será proposto aos proprietários. Para concluir a sua intervenção, o Sr. José Magalhães, sugeriu que a Junta de Freguesia deverá estar atenta ao excesso de tarefas atribuído às funcionárias da AAAF e da CAF. Na sua opinião, não há colaboração entre as funcionárias da Junta de Freguesia e as funcionárias do agrupamento, o que causa um mau ambiente nas escolas. O Sr. Presidente da Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Freguesia concordou com o que foi dito e garantiu que está atento a esta situação no que se refere à delegação de competências.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. João Silva, que considera que é urgente resolver a situação da falta de sepulturas, afirmando ter uma solução para que não se tenha de recorrer às freguesias vizinhas. Apesar de não revelar, pormenorizadamente, a sua proposta informou que a solução poderia passar por suprimir os passeios laterais. Na sua opinião, esta solução resolveria a falta de espaço de sepultação para os próximos três anos. Após ter sido questionado pela Sra. Anabela Gomes, informou que a proposta prevê a construção de vinte e quatro sepulturas.

O Sr. João Silva, prosseguiu a sua intervenção questionando se a Junta de Freguesia distribuiu os cabazes de Natal. O Presidente da Junta informou que os cabazes não foram distribuídos por falta de critérios de seleção das pessoas necessitadas, encontrando-se o atual executivo a trabalhar numa base de dados relativa a este assunto.

De seguida, questionou o destino da lenha resultante do abate de árvores ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que esta poderá ser vendida ou doada, não havendo ainda uma decisão relativa a este assunto, uma vez que o abate ainda não foi concretizado.

Tomou a palavra o Sr. Jorge Barros que questionou se existia alguma razão técnica para a obra da Rua de S. Martinho de Tibães não ter sido faseada. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o planeamento inicial era realizar a obra de forma faseada, contudo, as condições climáticas adversas, nomeadamente, o elevado nível de precipitação obrigou a que o faseamento fosse revisto.

Passou-se de seguida ao ponto número três da ordem de trabalhos, apreciação e votação das Opções de Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de dois mil e vinte e três.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias, que recordou que o Plano e Orçamento está assente nos três eixos definidos para este mandato: pessoas; infraestruturas; ambiente e qualidade de vida. A elaboração deste plano teve em atenção o trabalho elaborado no ano de dois mil e vinte e dois, onde as atividades que foram bem-sucedidas serão reforçadas e as que não surtiram o efeito desejado serão reestruturadas. Também foram tidas em conta as sugestões dos partidos da oposição. De um modo geral, será dada uma atenção especial à Ação Social no sentido de apoiar os mais necessitados, em particular à população sénior e aos casais mais jovens.

No que se refere ao orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, verifica-se uma redução de seis por cento face ao do presente ano. Esta redução resulta de uma tentativa de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

apresentar um orçamento mais rigoroso, não querendo inflacionar com a inclusão de obras que se encontram a aguardar financiamento. Neste sentido, foi criado um mapa no qual se encontram elencadas estas obras.

De seguida, tomou a palavra o Sr. João Silva, que questionou se o apoio aos idosos foi baseado na proposta do Tibães a Nossa Terra (TNT). O Sr. Presidente da Junta, confirmou que foram tidas em conta as sugestões do TNT. Posteriormente, o Sr. João Silva, afirmou que o orçamento é um “balão” sem oxigénio, pois na sua opinião a única obra efetiva é a requalificação da Rua de Resende. O Sr. Presidente da Junta, esclareceu, novamente, que o orçamento apenas contempla as obras com financiamento garantido. Questionou também o que representava a criação de um Centro Cívico. O Sr. Presidente da Junta, explicou que o Centro Cívico seria um espaço onde se poderiam centralizar as várias associações da freguesia, proporcionando-se condições para fortalecer a interação entre elas. A ideia seria também criar salas disponíveis para que as associações que não necessitem de uma sede permanente pudessem reunir, como é o caso da Associação de Pais e Encarregados de Educação e as Comissões de Festas.

No que concerne ao Plano de Atividades, o Sr. João Silva afirmou que este é fantástico e que ficará contente se o executivo dinamizar pelo menos metade das atividades propostas.

Posteriormente, o Sr. José Magalhães, tomou a palavra para salientar que a posição da Coligação Juntos Por Braga, relativamente, à localização da nova Junta de Freguesia se mantém, considerando que a Casa Peixoto é o local mais indicado para o efeito. Foi com esta convicção que o anterior executivo apoiou o investimento da Câmara Municipal de Braga, no que se refere à compra do referido espaço, lamentando, por isso, que o atual executivo não partilhe da mesma opinião. O Sr. Presidente da Junta reconheceu que há uma divergência de opiniões relativamente ao uso que será dado à Casa Peixoto, no entanto, considera que não se deve perder a oportunidade de concorrer a programas financiados pelo governo, nomeadamente, o Programa 2030. Esclareceu ainda que é sua intenção reunir com a oposição, de modo a discutir um possível Projeto de Arquitetura e Especialidades para a Casa Peixoto.

No que se refere ao orçamento, o Sr. José Magalhães, afirmou que este poderia ser mais ambicioso, uma vez que a obra do cemitério é da responsabilidade da Câmara Municipal de Braga, apenas restam três obras: Rua de Sobrado, Centro Cívico e Rua da Sra. do Ó.

Relativamente, ao Plano de Atividades, o Sr. José Magalhães deu a conhecer que a Coligação Juntos Por Braga, considera que tal como o orçamento, este deveria ser mais ambicioso.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Questionou qual o ponto da situação da obra intermunicipal: criação de uma ciclovia nas margens do rio Cávado. No que concerne à limpeza do Rio Torto, considera que esta é uma utopia, pois na sua opinião a influência da Junta de Freguesia não será suficiente para resolver este problema. Acrescentou que não acredita que a obra da nova ETAR resolva este problema. Poderá resolver o problema de limpeza apenas em Frossos. Informou ainda que quando analisou o projeto, alertou a AGERE que era lamentável que as bacias de retenção não fossem feitas até Panóias e Mire de Tibães. Contudo, é da opinião que estas bacias não irão solucionar o problema, pois servirão apenas para acumular lixo. Questionou ainda se o atual executivo foi ouvido mais alguma vez sobre este processo, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que não foi auscultado sobre este assunto.

O Sr. José Magalhães continuou a sua intervenção, afirmando que a reparação da vedação do Campo de Futebol é da responsabilidade da Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga (SGEB). Questionou também se foi instalada alguma antena de outra operadora, tendo sido dado a conhecer que não. Também discordou da inclusão no plano da reestruturação da Sede da junta de Freguesia.

Após as intervenções, o Sr. Presidente da Junta decidiu retirar o ponto do plano de atividades: reestruturação da Sede da junta de Freguesia de modo a servir melhor a população, criando condições para as pessoas com mobilidade reduzida. Assim, o plano e orçamento com um valor de receitas e despesas de 386 194,24 € foi votado e aprovado com quatro votos a favor do Partido Socialista, um voto contra do Tibães Nossa Terra e 4 abstenções da Coligação Juntos Por Braga.

De seguida, deu-se cumprimento ao ponto quatro da ordem de trabalhos: apreciação e votação da Proposta da Junta de Freguesia referente ao regulamento de Taxas e Licenças para dois mil e vinte e três. Procedeu-se à votação do documento que foi aprovado por unanimidade.

Entrou-se de seguida no ponto cinco - Votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia. O mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto seis, Constituição da Comissão de análise dos limites da freguesia, foram indicados pelas diferentes forças políticas os seguintes elementos: Sr. José Silva em representação do Partido Socialista, o Sr. André Peixoto em representação da Coligação Juntos Por Braga, o Sr. João Silva, em representação do Tibães Nossa Terra e o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias. No seguimento destas nomeações, Sr. João Silva sugeriu que deveriam constituir esta Comissão fregueses que não façam parte da Assembleia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Freguesia. Todavia, o Sr. Presidente da Assembleia informou que não é possível que pessoas externas aos Órgãos da Freguesia constituam esta Comissão.

O Sr. João Silva, entregou a todos os membros da Assembleia e ao Sr. António Fernandes, uma compilação das propostas elaboradas pelo TNT no ano de dois mil e vinte e dois.

De seguida, passou-se ao período reservado ao público, no qual se inscreveram o Sr. António Fernandes e o Sr. Manuel Gomes.

O Sr. António Fernandes, iniciou a sua intervenção lamentando a falta de luz nas escadas de acesso à Junta de Freguesia. Seguidamente, agradeceu ao Sr. João Silva a entrega da compilação das propostas elaboradas pelo TNT. Relativamente, ao alargamento do Cemitério, sugeriu que fosse elaborado pela Assembleia de Freguesia, um documento de trabalho, assinado por todos exigindo prazos para o projeto, para as negociações dos terrenos e para a execução da obra.

Relativamente, à localização da Sede da Junta de Freguesia, considera que as diferentes forças políticas devem chegar a um entendimento. No seu entender não se deve investir muito dinheiro na requalificação do edifício da atual Sede da Junta de Freguesia.

No que se refere, à Casa Peixoto, considera que esta pode ser utilizada para vários fins, defendendo a criação de uma equipa de trabalho para definir qual o fim que será dado a este edifício.

Por fim, manifestou preocupação, relativamente, às afirmações proferidas pelo Sr. José Magalhães sobre a criação das bacias de retenção. Assim, sugere que o executivo tente perceber junto da AGERE os contornos deste projeto.

Tomou a palavra o Sr. Manuel Gomes que questionou: se está previsto um alargamento do Cemitério ou se será construído um novo cemitério na Quinta da Boavista; se está previsto a alteração ao Plano Diretor Municipal (PDM) e ao limite de proteção especial do Mosteiro e qual é a ideia da Junta de Freguesia para a Casa Mortuária.

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o Cemitério será construído na Quinta da Ouriçosa, havendo uma alteração ao PDM de modo a desanexar a parcela correspondente ao Projeto do Cemitério. Relativamente à Casa Mortuária o executivo recebeu instrução da DRCN para que o Projeto do Cemitério não contemple construções. Deste modo, será necessário encontrar uma solução para a sua construção.

O Sr. Manuel Gomes, não concorda que o Cemitério seja construído na Quinta da Ouriçosa, sem que seja feita a alteração da linha de proteção especial do mosteiro.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

pelas zero horas e vinte e um minutos.

Seguem-se as assinaturas dos elementos da Mesa da Assembleia.

PRESIDENTE DA MESA: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA: _____

